



REQUERIMENTO , DE 2013.

(do Dep. Edinho Bez)

Requer a realização de audiência pública com a ANATEL e as empresas de telefonia: CLARO, OI, TIM, VIVO, GVT, TELEMAR E NET e o Tribunal de Contas da União para debater a qualidade dos sistemas de telefonia fixa e móvel do país.

Nos termos do art. 58, incisos II e V, da Constituição Federal, combinado com o art. 24, incisos III e VII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados requeiro, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de audiência pública destinada a debater a qualidade dos sistemas de telefonia fixa e móvel no Brasil, com os convidados a seguir: Presidentes da ANATEL, CLARO, OI, TIM, VIVO, GVT, TELEMAR E NET e o Tribunal de Contas da União.

Justificativa

Em que pese essa comissão ter instituído em 2012 uma Subcomissão Especial para Acompanhamento e Fiscalização Operacional dos Serviços de Telefonia Móvel no Brasil e o intenso trabalho desenvolvido pelo mesmo, com a realização de audiências públicas com os principais responsáveis pela regulação e operação dos serviços, nada mudou, pelo contrário, piorou a qualidade dos serviços, em detrimento de seus usuários/clientes. Por isso é preciso insistir para que as empresas, responsáveis pelas operadoras de telefonia, exponham o que efetivamente está sendo feito para a solução dos problemas enfrentados pela população usuária desses serviços.

Em 17 de abril de 2012, atendendo requerimento do deputado Filipe Pereira, a CFFC realizou reunião de audiência Pública para debater a respeito da má operação dos sistemas de telefonia fixa e móvel do país. Logo em seguida atendendo requerimento do deputado Edmar Arruda a subcomissão foi instalada. Em 05 de setembro de 2012 uma nova audiência pública foi realizada, dessa vez atendendo requerimento do Deputado Eduardo Cunha.

Em todos esses momentos ficou claro que as medidas necessárias aos ajustes dos serviços seriam tomadas e, nos entanto, o que se vê é o contrário, uma vez que quase que



Câmara dos Deputados
Comissão de Fiscalização Financeira e Controle

diariamente a imprensa noticia problemas no setor de telefonia, e nós, como usuários, não nos conformamos com tamanha insegurança.

O site “Bem Paraná” de 07/03 de 2013 noticia que o Diário Oficial da União publicou que a Anatel aplicou mais multas à empresa de telefonia Brasil Telecom – conhecida como Oi. No total, as três multas ultrapassam os R\$ 10 milhões (em fevereiro, foram 16 multas, que ultrapassaram R\$ 41 milhões). Os valores foram estabelecidos em R\$ 10 milhões, R\$ 2,5 mil e R\$ 18 mil. Os R\$ 10 milhões referem-se à venda casada de serviços de telefonia, que foi descumprida pela operadora mesmo após notificação da agência. A Anatel determina que a prática seja interrompida no prazo de 30 dias.

Outras duas multas, no valor total de R\$ 20,5 mil, foram aplicadas pela agência após a Oi e sua afiliada Telemar Norte Leste terem recursos negados em dois casos. O primeiro está relacionado ao descumprimento das Condições de Acesso a Fruição dos Serviços de Utilidade Pública e Apoio ao STFC (Serviço Telefônico Fixo Comutado); o segundo, pelo não atendimento ao Plano Geral de Metas de Qualidade para o STFC.

A Rádio Fandango de Cachoeira do Sul-RS, em 08/03/2013, noticia que devido aos danos causados aos consumidores pela má qualidade dos serviços de telefonia foi protocolado, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul um requerimento de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Telefonia.

De acordo com o Blog O Povo Online, de Fortaleza-CE, já foi apresentado a Câmara dos Deputados, em fevereiro, um requerimento pedindo a instalação de uma CPI-Comissão Parlamentar de Inquérito. A matéria é de autoria do deputado César Halum (PSD-TO) e pede para apurar o valor arrecadado com as tarifas de telefonia móvel no Brasil e os investimentos já feitos para a melhoria do sistema.

Fazendo um apanhado na Internet e nos jornais regionais, além dos de grande circulação, percebe-se que os problemas com as operadoras de telefonia fixa e móvel existem do norte ao sul do país, o que enseja e justifica o nosso requerimento. E a Copa do Mundo de 2014 como fica.

Diante do exposto, conto com a sensibilidade dos eminentes pares para aprovação.

Sala das Comissões, em 12 de março de 2013.

Deputado EDINHO BEZ